CÁRLISSON BARDO

AS SEMENTES DO MUNDO INFERIOR PARTE II

#34 - A Sala do Trono

https://link.cordeis.com/sementes

"Imagine grandes vermes. Grandes mesmo, não são vermes decompositores ou parasitas. Tem uns com bocas capazes de engolir um pequeno acampamento de cinco pessoas de uma abocanhada só, tá ligado? Lá no continente sul tem muito dessas belezinhas. Eles se alimentam de pessoas mas comem tudo o que tem pela frente. Tem espécies desses bichos que vivem nas rochas e tem espécie dos desertos também. Engraçado é que as bostas que eles fazem são muito diferentes. Os escavadores de areia trituram tudo na barriga e deixam uma areia fina por onde passam. Já os das pedras soltam uma bolas pesadas de tempos em tempos. Os das areias são inimigos frequentes dos dragões que tem por lá. E... Será que eu podia escrever bosta nesse livrinho da Sharon?"

As Sementes do Mundo Inferior – Parte II é uma novela de aventura de Cárlisson Bardo, publicada como folhetim, em episódios semanais. Informações sobre como acompanhar e como ajudar estão na última página deste PDF. Ilustração da capa foi feita por Santhiago Albuquerque. Imagem adicional gerada por IA usando o serviço Mage Space.

Recuperados do fogo daquela armadilha ativada pela imprudência do Haseid, o grupo se reúne depois da porta para descansar um pouco.

– Será que isso foi um reino mesmo? – All Thorn pergunta.

– É, também estou curioso quanto a isso. – Wolfgar responde. – Mas pode ser também uma tribo, não necessariamente um reino.

– Uma tribo bem rica.

– Sim! Pra construir isso tudo aqui e a estátua lá em cima tinha que ser mesmo.

– Vamos adiantar. – Sharon fala, enquanto gesticula pedindo que eles esperem. E vai novamente buscar armadilhas nesse corredor além da porta.

Após pouco mais de dez metros, ela para. Já havia deixado alguns riscos de carvão no caminho.

– Temos um problema aqui. Esse piso à frente, ao que tudo indica, é falso.

– A gente pula! – Wolfgar responde.

– Certo, mas eu não pude checar a partir de qual piso eles voltam a ser pisos firmes.

Riff sorri e vai andando até onde a Sharon está. Chegando ao seu lado, ele começa

a bater forte no piso à frente. Após algumas pancadas, o chão cede. Como uma porta, o piso se dobra para um buraco fundo bem à frente dos dois. É só o que acontece naquele momento.

– Acho que está resolvido. – Sharon conclui. – Vocês conseguem saltar?

– Não vejo porque não. – Ezelius responde.

– Eu vou na frente para estudar o lugar. – A elfa diz – Antes...

Ela se abaixa e faz vários riscos no piso central que beira a descida. Espera com isso marcar bem onde o buraco começa, para facilitar a vida na volta.

– Agora sim. – Ela se afasta do buraco para tomar distância. Então corre com grande velocidade e salta.

Inclinando o corpo para a frente, Sharon alcança o outro lado da armadilha, caindo deitada e usando a mão esquerda para se ancorar naquela beira e evitar se afastar dali e pisar em algum ativador de armadilha que possa haver nessa parte do corredor. Antes de se levantar, ela aproveita para marcar o piso central dali também, do mesmo jeito que havia marcado do outro lado.

Riff salta em seguida, mas os outros esperam que a busca por acionadores de armadilhas termine antes de irem também.

– Quer ajuda aí, Sharon? – Haseid pergunta, em tom de brincadeira. A colega responde fazendo que não com uma das mãos, sem tirar os olhos do que estava fazendo. – Já tinha esquecido como esse tipo de exploração é chata.

Resolve olhar para o fundo do fosso.

– Também, olha lá! Adivinha o que tem no fundo da armadilha? Oh, pontas de metal para espetar quem cai! Oh, que original!

– Quem cria armadilhas não precisa ser original. – All Thorn diz. – Só precisa fazer caírem nela.

– Pior que nesse caso é cair mesmo!

Assim como tinha de um lado, após o fosso também havia ativadores. Sharon os foi encontrando e marcando com o carvão.

– Pronto! Podem vir.

Cada um na sua vez, eles se afastam do fosso para voltar correndo e saltando sobre ele. Ezelius, por último, lança uma magia de levitação e passa tranquilamente sobre o buraco.

Mais adiante, não há mais porta e sim um salão de pelo menos cinquenta metros.

Bastante recuado do centro, havia um trono de pedra.

Antes que possa avisar que precisa buscar armadilhas ali também, a elfa vê o goblin aliado disparar naquela direção e se jogando sentado naquele belo trono.

– Esse seu amigo me parece muito folgado. – All Thorn comenta com Sharon e ela sorri.

Riff estava aproveitando para brincar de rei, mas parecia estar inquieto, com as mãos tamborilando os braços do trono e mudando de lugar.

Ao lado do trono, havia um suporte de arma, mas estava vazio. Parecia ser suporte para um cetro ou espada.

Riff se levanta e continua tateando o trono, em outras partes que não alcançava estando sentado. Sharon troca olhares com All Thorn, dando uma resposta silenciosa ao comentário que ele havia feito antes, para então ir ao trono ajudar o goblin.

De repente, um barulho de pedras se arrastando. Todos veem o suporte de arma se mexer e girar lentamente, descendo e revelando uma escada espiral para baixo..

Continua...

Cordeis.com *é uma loja online de ebooks. Lá você encontra livros digitais gratuitos e à venda. Cordéis, contos, material de RPG, novelas de aventura... O sistema de pagamento é feito pelo Mercado Pago, permitindo compras em Pix, débito, crédito e boleto. Faça uma visita!*
https://cordeis.com/

Canais de divulgação de Literatura de Cordel, Fantasia Especulativa e RPG.

Whatsapp *https://bit.ly/ecordelw*
Telegram *https://t.me/ecordel*
Matrix *https://bit.ly/ecordelm*

Você pode acompanhar ***As Sementes do Mundo Inferior*** *pelo eCordel ou ver todos os episódios no link do projeto. Links para os canais* ***eCordel*** *também estão aqui:*
https://link.cordeis.com/sementes

Acompanhe as novidades do Bardo em
https://blog.cordeis.com/
ou na rede social **Mastodon**, no endereço:
https://ursal.zone/@bardo